

COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS EXÓTICAS¹

HÉLIO SATOSHI WATANABE² & SABRINA LEITE DE OLIVEIRA³

RESUMO- Nas Centrais de Abastecimento – CEASAs, a fruta é considerada exótica quando comercializada em menor volume. Apesar do aumento significativo da demanda de algumas frutas exóticas nos últimos anos, o volume total ainda é pequeno em relação ao volume total das demais frutas. Em 2012, na Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP, as frutas exóticas representaram 0,65% do volume total de frutas comercializadas e 2,09% do volume financeiro do setor de frutas. A oferta de algumas frutas exóticas na CEAGESP teve crescimentos surpreendentes nos últimos 5 anos, como foi o caso da lichia, romã, mangostão, pitaya, physalis e das frutas vermelhas- amora e framboesa. Por outro lado, carambola, abiu e umbu tiveram o volume comercializado diminuído nos últimos 3 anos.

Termos para indexação: CEAGESP, carambola, jabuticaba, lichia, romã

EXOTIC FRUITS COMMERCE

ABSTRACT- Small volume fruits are considered exotic at the fresh produce terminal markets – CEASAs of Brazil. The exotic fruits volume is growing, but its volume remains much smaller compared to other fruits. The exotic fruits were 0,65% of the total fruit volume and 2,09% of the value at ‘Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP’ – Terminal market of São Paulo, in 2012. A large growth of some products in the last five years has been observed: litchee, pomegranate, mangosteen, physalis, berries – black berries and goose berries. Other fruits - starfruit, abiu and umbu has shown decreasing volume in the last three years.

Index terms: CEAGESP, starfruit, litchee, jabuticaba, pomegranate.

INTRODUÇÃO

Do ponto de vista biológico, frutas exóticas são todas aquelas que foram introduzidas de outros países, já alguns autores consideram como sendo frutas exóticas todas aquelas que apresentam o sabor diferenciado ou características diferenciadas que as distinguem dos demais no formato, cor e arquitetura da planta.

Normalmente, nos principais mercados atacadistas (CEASAs), além de suas características peculiares, são consideradas frutas exóticas aquelas que são comercializadas em menor volume.

No sistema PROHORT da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, em seu relatório, é possível extrair a movimentação de volume e valor comercializado das principais frutas exóticas.

Na Seção de Economia e Desenvolvimento – SEDES – da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP, através de seu Sistema de Informação e de Estatísticas de Mercado – SIEM, é possível obter o volume, o valor e as origens

dos principais produtos comercializados, dentre os quais as frutas exóticas.

Na CEAGESP, o setor de cotação realiza diariamente levantamento de preços dos principais produtos comercializados, porém daqueles produtos considerados sazonais ou exóticos muitos não são cotados por serem pouco expressivos em volume e/ou valor.

Os preços médios informados diariamente nos principais meios de comunicação dos produtos hortigranjeiros são oriundos de pesquisas realizadas pela CEAGESP e que são utilizados por vários canais de comercialização.

O volume comercializado e o volume financeiro das frutas exótica comercializadas nas CEASAs decresceram no último ano, como mostra a Tabela 1.

Dos produtos comercializados pelos atacadistas, ao adentrarem na dependência da CEAGESP, obrigatoriamente, é necessário deixar a 2ª via da nota fiscal, que é encaminhada para o setor de estatística para consolidação dos dados. Em 2012, o setor de frutas da CEAGESP consolidou 73 diferentes

¹(Trabalho 443-13). Recebido em: 20-09-2013. Aceito para publicação em: 15-12-2013. Palestra II Simpósio Internacional de Fruticultura- Frutas Exóticas, 21 a 25 de outubro de 2013. Jaboticabal-SP.

²Engenheiro. Agrônomo, CEAGESP. E-mail: hwatanabe@ceagesp.gov.br

³Engenheira Agrônoma, Mestra em Tecnologia Pós-Colheita, CEAGESP. E-mail: sloliveira@ceagesp.gov.br

espécies, num total de 1.791.678 t, sendo 11.722 t de frutas exóticas, representando 0,65% do total comercializado (SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013). A carambola foi a 25ª fruta mais comercializada em 2012 na CEAGESP e, entre as frutas exóticas, foi a primeira do ranking (Tabela 2).

O volume financeiro total do setor de frutas da CEAGESP, em 2012, foi de R\$3.035.047.456,00, sendo R\$63.328.161,00 de frutas exóticas, representando 2,09%. A jaboticaba foi responsável por 30,81% do volume financeiro das frutas exóticas (Tabela 3).

Evolução de entrada e preço médio das principais frutas exóticas comercializadas na CEAGESP

Lichia

O volume e o preço de comercialização da lichia, registrados em 2012 na CEAGESP, foram inferiores ao de 2011 (Figura 1).

Os meses de maior oferta de lichia na CEAGESP são dezembro e janeiro (Tabela 4), e os melhores preços são alcançados nos meses de outubro e novembro (Tabela 5).

Romã

O volume de comercialização da romã cresceu nos últimos anos, embora o valor de venda tenha diminuído em 2012 (Figura 3).

Os meses de maior oferta de romã na CEAGESP são novembro, dezembro e janeiro (Tabela 6), e os de melhores preços são agosto, setembro e outubro (Tabela 7).

Rambutã

A evolução do volume de rambutã comercializada na CEAGESP, entre os anos de 2007 e 2012, está apresentada na Tabela 8. Os meses de maior oferta são de abril a agosto (Tabela 9).

Pitaya

De 2007 a 2012 houve um aumento de mais de 250% no volume de comercialização de pitaya na CEAGESP (Tabela 12). Os meses de maior oferta são de dezembro a abril (Tabela 13).

Amora

O volume de comercialização da amora na CEAGESP, em 2012, foi o mais alto dos últimos 6 anos (Tabela 14). Os meses de melhor oferta são de setembro a janeiro (Tabela 15).

Framboesa

O preço por quilo da framboesa na CEAGESP aumentou nos últimos anos. Entre 2010 e 2011, houve um aumento de mais de 100% no volume de comercialização, embora tenha diminuído no último ano (Tabela 16). Os meses de maiores ofertas são janeiro, fevereiro, junho, julho, agosto, novembro e dezembro (Tabela 17). E os meses de melhor preço são de novembro a abril (Tabela 18).

Physalis

O volume de comercialização aumentou nos últimos 6 anos (Tabela 19). Os meses de maior oferta são de setembro a janeiro (Tabela 20).

Carambola

O volume de carambola comercializada na CEAGESP diminuiu nos últimos 2 anos, e, no mesmo período, o preço subiu 12% (Figura 11). Os meses de maior oferta são de janeiro a agosto (Tabela 21), e os de melhores preços, de outubro a novembro (Tabela 22).

Abiu

O volume de abiu comercializado na CEAGESP teve uma queda em 2012 (Tabela 23). Os meses de maior oferta são de janeiro a maio e de julho a agosto (Tabela 24).

Umbu

Nos últimos 3 anos, o volume de umbu comercializado na CEAGESP diminuiu (Tabela 25). Os meses de maior oferta são janeiro, fevereiro e dezembro (Tabela 26).

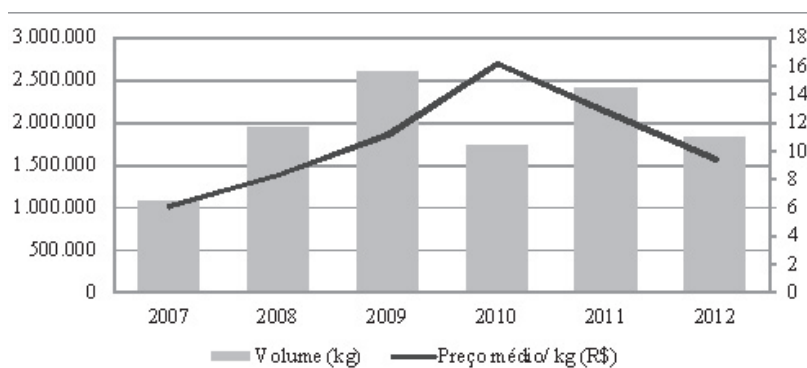


FIGURA 1- Evolução do volume em kg e do preço médio por kg da lichia comercializada na CEAGESP, entre 2007 e 2012. Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.



FIGURA 2- Venda de lichia: A - desidratada no varejo; B - in natura no varejo; C - a granel no atacado, e D - a granel no varejo.

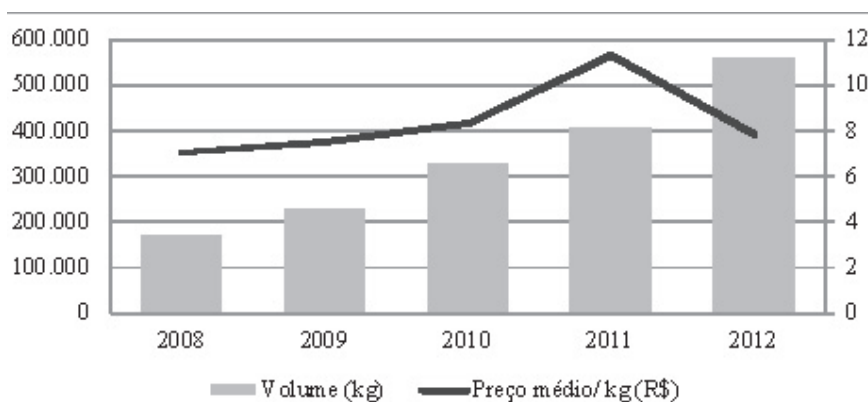


FIGURA 3- Evolução do volume em quilos e do preço médio por quilo da romã comercializada na CEAGESP, entre 2008 e 2012. Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.



FIGURA 4- Venda de romã: A – atacado, e B - varejo.



FIGURA 5- Venda de rambutã: A – atacado, e B – varejo.



FIGURA 6- Venda de mangostão: A – atacado, e B - varejo.



FIGURA 7- Venda de pitaya: A – atacado, e B - varejo.



FIGURA 8 - Venda de amora: A – atacado, e B - varejo.



FIGURA 9- Venda de framboesa: A – atacado, e B – varejo.



FIGURA 10- Venda de physalis: A – atacado, e B - varejo.

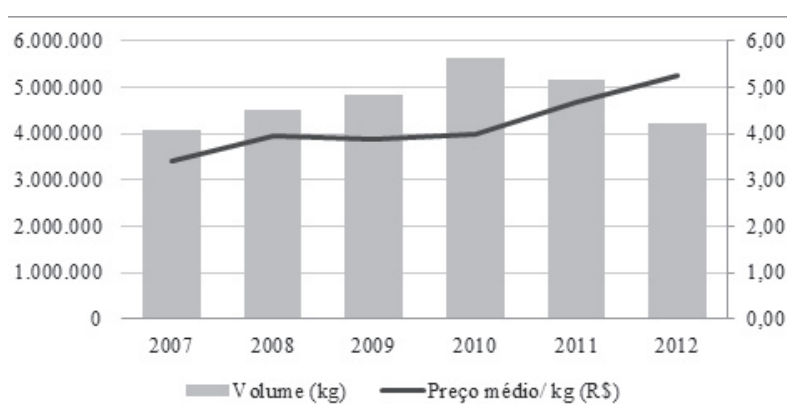


FIGURA 11- Evolução do volume e do preço médio da carambola comercializada na CEAGESP, de 2007 a 2012.



FIGURA 12- Venda de carambola: A – atacado, e B - varejo.



FIGURA 13 - Venda de abiu: A – atacado, e B - varejo.



FIGURA 14 - Venda de umbu: A – atacado, e B – varejo.

TABELA 1- Movimentação (kg) e valor (R\$) das frutas exóticas nas CEASAs do Sistema PROHORT 2011 e 2012.

Produto	2011			2012			Variação % 2011/2012	
	Volume (kg)	Valor (R\$)	Preço/ kg	Volume (kg)	Valor (R\$)	Preço/ kg	Volume (kg)	Preço
Abiu	70.039	652.429	9,32	29.062	194.062	6,68	-58,51	-28,32
Açaí	2.103.937	4.422.624	2,10	2.171.463	14.595.820	6,72	3,21	219,76
Acerola	388.789	2.598.090	6,68	1.544.599	5.212.171	3,37	297,28	-49,50
Amora	82.002	441.931	5,39	192.451	338.875	1,76	134,69	-67,33
Araticum	129.865	130.054	1,00	102.976	114.906	1,12	-20,71	11,42
Biriba	140	350	2,50	70	360	5,14	-50,00	105,71
Cacau	82.002	82.052	1,00	89.024	89.024	1,00	8,56	-0,06
Cajá	149.116	203.923	1,37	147.220	279.906	1,90	-1,27	39,03
Cajamanga	338.474	445.248	1,32	259.377	453.967	1,75	-23,37	33,05
Cajarana	70	143	2,04	4.504	9.049	2,01	6.334,29	-1,65
Carambola	5.653.528	24.931.787	4,41	4.193.211	19.575.846	4,67	-25,83	5,86
Cupuaçu	20.172	127.307	6,31	7.217	47.169	6,54	-64,22	3,56
Damasco	842	842	1,00	260	260	1,00	-69,12	0,00
Framboesa	55.188	2.090.879	37,89	45.058	935.663	20,77	-18,36	-45,19
Fruta-Pão	12.540	9.954	0,79	10.200	8.640	0,85	-18,66	6,72
Granadilla	14.419	14.419	1,00	18.373	18.373	1,00	27,42	0,00
Groselha	409	409	1,00	1.716	1.716	1,00	319,56	0,00
Ingá	104	104	1,00	304	304	1,00	192,31	0,00
Jambo	46.061	76.057	1,65	16.863	22.267	1,32	-63,39	-20,03
Jatobá	2.778	2.778	1,00	831	831	1,00	-70,09	0,00
Jenipapo	3.387	4.629	1,37	13.503	20.169	1,49	298,67	9,29
Kino	9.012	9.012	1,00	17.116	17.116	1,00	89,92	0,00
Lichia	2.816.179	17.875.118	6,35	877.858	5.687.241	6,48	-68,83	2,07
Mana	507	507	1,00	1.156	1.156	1,00	128,01	0,00
Mangostin	42.088	79.437	1,89	137.679	572.732	4,16	227,12	120,40
Mirtilo	0	0	0,00	257	13.431	52,26	0,00	0,00
Murici	0	0	0,00	1.760	8.113	4,61	0,00	0,00
Noni	0	0	0,00	3.585	7.170	2,00	0,00	0,00
Pequi	3.472.993	2.009.927	0,58	1.218.791	1.298.601	1,07	-64,91	84,11
Physalis	381	13.416	35,21	380	11.835	31,14	-0,26	-11,55
Pitanga	720	720	1,00	4.790	4.790	1,00	565,28	0,00
Pitaya	237.579	248.669	1,05	279.281	297.909	1,07	17,55	1,91
Pitomba	0	0	0,00	4.803	12.300	2,56	0,00	0,00
Pupunha	4.561	5.371	1,18	8.437	54.574	6,47	84,98	449,34
Rambutã	5.452	5.452	1,00	18.020	18.020	1,00	230,52	0,00
Romã	412.850	4.319.595	10,46	281.019	2.050.118	7,30	-31,93	-30,27
Sapoti	65.932	291.598	4,42	34.834	90.147	2,59	-47,17	-41,49
Seriguela	172.298	224.960	1,31	298.761	493.897	1,65	73,40	26,62
Tamarillo	3.206	3.206	1,00	2.739	2.739	1,00	-14,57	0,00
Tamarindo	110.353	218.636	1,98	86.061	131.027	1,52	-22,01	-23,16
Umbu	10.634	10.634	1,00	0	0	0,00	-100,00	-100,00
Zabão	10.634	10.634	1,00	11.752	11.752	1,00	0,00	0,00

Fonte: PROGRAMA BRASILEIRO DE MODERNIZAÇÃO DO MERCADO HORTIGRANJEIRO, 2013.

Tabela 2: Classificação em relação a todas as frutas e o volume comercializado em toneladas das frutas exóticas na CEAGESP, em 2012

Classificação	Produto	Volume (t)	Classificação	Produto	Volume (t)
25°	Carambola	4.224	55°	Umbu	36
27°	Jaboticaba	2.231	57°	Physalis	32
29°	Lichia	1.838	58°	Sapoti	27
36°	Romã	561	60°	Granadilla	21
37°	Acerola	436	61°	Kino	19
39°	Graviola	346	62°	Rambutã	18
40°	Pitaya	299	63°	Abiu	14
41°	Mangostão	288	64°	Jambo	10
42°	Amora	259	65°	Pitanga	6
43°	Grape Fruit	258	66°	Tamarillo	4
44°	Kinkan	197	67°	Jenipapo	4
47°	Seriguela	174	68°	Feijoa	2
49°	Tâmara	111	69°	Jatobá	2
50°	Cupuaçu	106	71°	Mana	1,4
51°	Tamarindo	96	72°	Cherimólia	1,3
53°	Mirtilo	52	73°	Ingá	0,3
54°	Framboesa	48			
Total (t)		11.524			198
Total (t) 1+2					11.722

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 3- Classificação em relação a todas as frutas e volume financeiro (R\$) das frutas exóticas na CEAGESP, em 2012.

Classificação	Produto	Valor (R\$)	Classificação	Produto	Valor (R\$)
24°	Jaboticaba	19.516.565	57°	Physalis	117.812
26°	Carambola	15.119.276	58°	Abiu	98.571
29°	Lichia	10.329.495	59°	Kino	93.666
35°	Romã	3.651.916	60°	Sapoti	83.133
36°	Amora	3.117.840	61°	Umbu	80.680
38°	Acerola	2.056.463	62°	Jambo	59.110
40°	Pitaya	1.295.457	63°	Rambutã	54.817
41°	Framboesa	1.284.346	64°	Granadilla	53.552
43°	Mangostão	1.086.506	65°	Pitanga	23.741
44°	Kinkan	1.080.629	66°	Jenipapo	20.999
45°	Graviola	1.071.610	67°	Tamarillo	14.016
46°	Grape-Fruit	779.130	68°	Jatoba	11.562
47°	Tâmara	627.829	69°	Mana	5.352
48°	Seriguela	527.623	71°	Feijoa	4.473
50°	Cupuaçu	397.560	72°	Cherimólia	4.455
51°	Tamarindo	361.140	73°	Ingá	834
52°	Mirtilo	298.003			
Total		62.601.388			726.773
Total		63.328.161			

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 4- Sazonalidade do volume da lichia comercializada na CEAGESP, de 2007 a 2012.

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2007	232	-86	-94	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-52	699
2008	189	-50	-99	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-96	47	610
2009	110	-86	-92	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-100	52	715
2010	292	-61	-98	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-99	-14	579
2011	282	-61	-94	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-97	47	524
2012	260	-54	-99	-99	-100	-100	-100	-100	-100	-95	51	536

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 5- Sazonalidade de valor da lichia comercializada na CEAGESP, de 2007 a 2012

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2007	-31	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-100	47	-17
2008	-32	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-100	49	-17
2009	-50	10	40	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-100
2010	-63	-44	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-100	148	2	-43
2011	-62	-20	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-100	141	-9	-50
2012	-29	8	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-100	-100	45	-24

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 6- Sazonalidade do volume (%) da romã em relação ao volume médio comercializado na CEAGESP, de 2008 a 2012.

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2.008	10	-16	-7	-43	-12	-38	-65	-66	-14	-57	-2	311
2.009	126	43	-18	-26	-19	-51	-55	-56	-68	-76	-39	294
2.010	-7	-33	-49	-58	-27	-36	-63	-16	26	-41	22	823
2.011	-20	50	36	-68	-83	-84	-83	-25	-23	-25	148	459
2.012	3	-9	11	24	-21	-28	-57	-29	-51	-36	176	473

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 7- Sazonalidade do valor da romã comercializada na CEAGESP de 2008 a 2012.

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2008	-25	-54	-14	17	-2	-4	-7	-2	29	35	11	15
2009	6	-44	-35	-22	-21	-27	7	33	40	30	26	8
2010	29	-18	-10	5	42	-8	-13	-8	-25	-12	6	14
2011	28	-21	-51	-55	8	60	31	40	16	-31	-18	-7
2012	8	-37	-22	-13	-16	-6	-11	22	39	4	2	29

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 8- Evolução do volume em quilos de rambutã comercializada na CEAGESP, de 2007 a 2012.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Mês	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg
Janeiro	2.320	432	376	1.193	83	248
Fevereiro	92	329	169	150	347	166
Março	336	34	528	277	438	1.055
Abril	965	305	3.271	660	1.542	2.466
Maio	780	1.084	3.948	5.537	704	829
Junho	3.799	120	2.032	11.045	470	4.700
Julho	3.278	1.207	600	2.238	0	4.385
Agosto	5.152	3.481	0	316	100	3.635
Setembro	893	120	0	5	1.206	475
Outubro	0	0	0	0	216	61
Novembro	0	0	0	55	60	25
Dezembro	86	130	448	190	286	1
Total	17.701	7.242	11.372	21.666	5.452	18.046

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 9- Sazonalidade do volume (%) da rambutã comercializada na CEAGESP, de 2007 a 2012.

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2007	57	-94	-77	-35	-47	158	122	249	-39	-100	-100	-94
2008	-28	-45	-94	-49	80	-80	100	477	-80	-100	-100	-78
2009	-60	-82	-44	245	317	114	-37	-100	-100	-100	-100	-53
2010	-34	-92	-85	-63	207	512	24	-82	-100	-100	-97	-89
2011	83	347	438	1.542	704	470	0	100	1.206	216	60	286
2012	248	166	1.055	2.466	829	4.700	4.385	3.635	475	61	25	1

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 10- Evolução do volume da mangostão comercializado na CEAGESP, de 2007 a 2012

Mês	2007	2008	2009	2010	2011	2012
	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg
Janeiro	641	8.921	36.600	2.999	191	17.441
Fevereiro	516	3.292	530	4.810	1.073	9.390
Março	6.657	15.918	5.995	3.234	28.072	51.316
Abril	12.733	32.270	35.347	3.409	2.626	7.166
Maio	3.688	34.229	16.751	60.299	0	8
Junho	3.952	0	685	101.696	0	55
Julho	2.478	1.855	172	40.783	0	4.366
Agosto	24.305	7.692	12	14.666	10	20.431
Setembro	3.016	9.636	0	344	1.604	5.524
Outubro	485	186	0	23	715	4.877
Novembro	92	7.433	1.562	869	2.698	81.802
Dezembro	4.481	79.717	7.234	265	3.197	86.384
Total	63.044	201.149	104.888	233.397	40.186	288.760

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 11- Sazonalidade do volume (%) do mangostão em relação ao volume médio comercializado na CEAGESP, de 2007 a 2012.

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2007	-88	-90	27	142	-30	-25	-53	363	-43	-91	-98	-15
2008	-47	-80	-5	93	104	-100	-89	-54	-43	-99	-56	376
2009	319	-94	-31	304	92	-92	-98	-100	-100	-100	-82	-17
2010	-85	-75	-83	-82	210	423	110	-25	-98	-100	-96	-99
2011	-94	-68	738	-22	-100	-100	-100	-100	-52	-79	-19	-5
2012	-28	-61	113	-70	-100	-100	-82	-15	-77	-80	240	259

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 12- Evolução do volume e preço médio da pitaya comercializada na CEAGESP, de 2007 a 2012

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Mês	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg
Janeiro	9.138	5.037	24.444	42.531	49.647	48.411
Fevereiro	15.628	22.458	32.067	19.239	66.381	56.301
Março	34.104	19.206	9.390	23.379	17.601	59.034
Abril	8.988	5.511	11.946	33.240	55.017	59.553
Mai	1.485	4.560	11.130	8.289	8.973	26.247
Junho	156	2.319	8.295	4.488	1.626	3.687
Julho	228	405	1.989	1.335	1.221	9.867
Agosto	0	903	714	648	924	1.965
Setembro	72	330	729	1.722	2.850	6.720
Outubro	1.140	987	2.787	1.440	2.031	4.599
Novembro	1.031	753	2.478	2.043	2.151	2.442
Dezembro	9.612	13.299	9.519	14.214	27.462	20.274
Total	81.582	75.768	115.488	152.568	235.884	299.100

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 13- Sazonalidade do volume (%) da pitaya em relação ao volume médio comercializado na CEAGESP, de 2007 a 2012.

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2007	34	130	402	32	-78	-98	-97	-100	-99	-83	-85	41
2008	-20	256	204	-13	-28	-63	-94	-86	-95	-84	-88	111
2009	154	233	-2	24	16	-14	-79	-93	-92	-71	-74	-1
2010	235	51	84	161	-35	-65	-89	-95	-86	-89	-84	12
2011	153	238	-10	180	-54	-92	-94	-95	-86	-90	-89	40
2012	94	126	137	139	5	-85	-60	-92	-73	-82	-90	-19

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 14- Evolução do volume da amora comercializada na CEAGESP, de 2007 a 2012.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Mês	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg
Janeiro	6.035	14.040	20.584	19.980	25.132	18.204
Fevereiro	2.058	3.920	7.064	12.468	6.872	13.100
Março	898	2.056	5.732	9.656	11.236	14.524
Abril	1.564	1.116	4.544	720	5.240	7.336
Maio	424	20	372	1.684	2.892	8.592
Junho	1.372	56	1.304	3.464	7.644	8.724
Julho	1.348	365	1.996	2.368	8.988	7.456
Agosto	32	312	2.156	6.996	8.408	14.616
Setembro	2.896	10.460	7.792	12.720	18.172	23.628
Outubro	8.084	15.372	33.508	27.552	34.360	60.004
Novembro	34.268	46.440	92.952	53.172	40.716	57.944
Dezembro	64.124	53.028	71.640	63.652	43.008	25.692
Total	123.103	147.185	249.644	214.432	212.668	259.820

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 15- Sazonalidade do volume (%) da amora comercializada na CEAGESP, de 2007 a 2012

Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2007	-41	-80	-91	-85	-96	-87	-87	-100	-72	-21	234	-41
2008	14	-68	-83	-91	-100	-100	-97	-97	-15	25	279	14
2009	-1	-66	-72	-78	-98	-94	-90	-90	-63	61	347	-1
2010	12	-40	-54	-97	-92	-83	-89	-66	-39	32	156	12
2011	42	-61	-37	-70	-84	-57	-49	-53	3	94	130	42
2012	-16	-39	-33	-66	-60	-60	-66	-32	9	177	168	-16

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 16- Evolução do preço médio e do volume em quilos da framboesa comercializada na CEAGESP, entre 2007 e 2012.

Mês	2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	RS/kg	Volume kg	RS/kg	Volume kg	RS/kg	Volume kg	RS/kg	Volume kg	RS/kg	Volume kg	RS/kg	Volume kg
Janeiro	-	3.961	-	3.330	-	2.742	-	7.077	-	2.523	56,57	5.976
Fevereiro	-	2.681	-	3.051	-	5.850	-	2.106	40,55	3.555	49,29	4.026
Março	-	14.016	-	1.758	-	4.935	-	1.323	38,04	3.162	50,36	3.165
Abril	-	1.437	-	375	-	1.833	-	1.566	37,09	3.552	64,12	3.192
Maio	-	495	-	33	-	54	-	2.691	-	4.812	-	3.975
Junho	-	744	-	480	-	1.368	-	1.539	-	4.377	-	4.860
Julho	-	1.044	-	270	-	1.551	-	918	56,38	5.853	-	6.309
Agosto	-	-	-	-	-	2.016	-	1.086	59,01	6.069	-	5.247
Setembro	-	216	-	333	-	954	-	1.071	57,00	3.441	-	4.026
Outubro	-	1.752	-	6.237	-	1.440	-	183	-	2.487	-	2.682
Novembro	-	4.782	-	4.170	-	5.532	-	1.446	46,25	5.349	47,06	2.592
Dezembro	-	6.168	-	9.147	-	8.760	43,62	4.626	40,31	6.408	40,00	2.379
Total	0,00	37.296	0,00	29.184	0,00	37.035	43,62	25.632	374,63	51.588	307,40	48.429
Média Mensal	0,00	3.391	0,00	2.653	0,00	3.086	43,62	2.136	46,83	4.299	51,23	4.036

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 17- Sazonalidade do volume (%) da framboesa comercializada na CEAGESP, de 2007 a 2012.

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maior	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2007	27	-14	351	-54	-84	-76	-66	-100	-93	-44	54	98
2008	37	25	-28	-85	-99	-80	-89	-100	-86	156	71	276
2009	-11	90	60	-41	-98	-56	-50	-35	-69	-53	79	184
2010	231	-1	-38	-27	26	-28	-57	-49	-50	-91	-32	117
2011	-41	-17	-26	-17	12	2	36	41	-20	-42	24	49
2012	48	-0	-22	-21	-2	20	56	30	-0	-34	-36	-41

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 18- Sazonalidade de valor da framboesa comercializada na CEAGESP, de 2007 a 2012.

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maior	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2007	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2008	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2011	0	48	45	43	0	0	65	67	63	0	51	44
2012	61	52	53	67	0	0	0	0	0	0	47	40

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 19- Evolução do volume da physalis comercializada na CEAGESP, de 2007 a 2012.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Mês	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg
Janeiro	78	14	126	1.840	2.386	2.846
Fevereiro	68	346	507	714	549	2.535
Março	91	181	1.225	664	1.797	2.238
Abril	50	480	1.400	1.531	986	2.166
Maior	27	51	1.035	1.121	926	2.240
Junho	605	868	286	893	1.410	1.605
Julho	102	730	1.368	1.247	1.331	1.326
Agosto	24	722	894	980	1.167	1.783
Setembro	420	520	1.618	1.594	1.971	2.597
Outubro	760	960	1.418	3.112	2.534	2.726
Novembro	308	1	478	1.465	2.784	3.368
Dezembro	0	2.818	880	2.134	4.593	5.923
Total	2.533	7.691	11.235	17.295	22.434	31.353

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 20- Sazonalidade do volume (%) da physalis comercializada na CEAGESP, de 2007 a 2012

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2007	-63	-68	-57	-76	-87	187	-52	-89	99	260	46	-100
2008	-98	-46	-72	-25	-92	35	14	13	-19	50	-100	340
2009	-87	-46	31	50	11	-69	46	-5	73	51	-49	-6
2010	28	-50	-54	6	-22	-38	-13	-32	11	116	2	48
2011	28	-71	-4	-47	-50	-25	-29	-38	5	36	49	146
2012	9	-3	-14	-17	-14	-39	-49	-32	-1	4	29	127

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 21- Sazonalidade do volume da carambola comercializada na CEAGESP, de 2007 a 2012.

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2007	49	-14	-26	-40	9	42	42	37	-4	-36	-49	-9
2008	51	3	-33	-45	-25	78	68	60	-40	-70	-54	5
2009	45	45	-35	-44	12	46	53	39	-10	-62	-54	-32
2010	19	67	22	-3	-5	2	20	31	-4	-64	-61	-23
2011	24	38	-6	50	76	-12	-16	-1	-26	-60	-41	-27
2012	33	30	3	-8	40	39	0	20	-29	-71	-57	-2

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 22- Sazonalidade de valor da carambola comercializada na CEAGESP, de 2007 a 2012.

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2007	9	-20	-20	6	-11	-24	-20	-23	-10	14	49	49
2008	-7	-12	-11	-2	-5	-27	-29	-11	18	63	31	-10
2009	-3	-15	-10	-20	-21	-24	-0	18	25	15	22	13
2010	0	-13	-17	-16	-18	-27	-17	-12	1	25	80	13
2011	-7	-10	-11	-7	-24	-10	4	11	4	46	11	-7
2012	-20	-30	-16	-7	-14	-18	-11	1	14	50	61	-12

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 23- Evolução do volume em kg de abiu comercializado na CEAGESP, de 2007 a 2012.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Mês	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg
Janeiro	1.939	738	1.406	732	3.960	1.868
Fevereiro	787	1.090	1.472	828	2.452	1.324
Março	2.907	1.970	4.414	4.392	1.124	1.514
Abril	606	1.996	3.808	2.920	4.584	2.180
Mai	110	1.016	504	3.444	780	1.634
Junho	360	162	96	1.110	2.068	306
Julho	1.908	826	726	2.026	2.752	1.984
Agosto	5.180	2.374	3.824	460	338	1.922
Setembro	4.130	3.258	2.288	914	2.118	714
Outubro	3.860	2.132	1.658	1.388	454	616
Novembro	2.086	40	1.196	766	20	56
Dezembro	394	86	474	-	216	14
Total	24.267	15.688	21.866	18.980	20.866	14.132

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 24- Sazonalidade do volume do abiu comercializado na CEAGESP, de 2007 a 2012.

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2007	-4	-61	44	-70	-95	-82	-6	156	104	91	3	-81
2008	-44	-17	51	53	-22	-88	-37	82	149	63	-97	-93
2009	-23	-19	142	109	-72	-95	-60	110	26	-9	-34	-74
2010	-54	-48	178	85	118	-30	28	-71	-42	-12	-52	-100
2011	128	41	-35	164	-55	19	58	-81	22	-74	-99	-88
2012	59	12	29	85	39	-74	68	63	-39	-48	-95	-99

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 25- Evolução do volume do umbu comercializado na CEAGESP, de 2007 a 2012

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Mês	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg	Volume kg
Janeiro	38.994	38.394	7.350	8.714	13.554	23.760
Fevereiro	0	31.210	169.016	13.220	3.184	330
Março	0	28	450	288	440	154
Abril	650	632	226	548	804	1.208
Mai	694	360	748	1.178	2.392	2.498
Junho	3.316	1.194	514	3.018	938	1.652
Julho	2.278	1.148	2.290	1.186	1.958	2.378
Agosto	1.054	804	5.202	1.418	2.528	3.466
Setembro	74	932	976	258	244	152
Outubro	0	60	0	0	0	0
Novembro	314	7.500	0	0	0	0
Dezembro	21.530	32.320	1.766	22.700	21.400	260
Total	68.904	114.582	188.538	52.528	47.442	35.858

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

TABELA 26- Sazonalidade do volume do umbu comercializado na CEAGESP, de 2007 a 2012.

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2007	579	-100	-100	-89	-88	-42	-60	-82	-99	-100	-95	275
2008	302	227	-100	-93	-96	-87	-88	-92	-90	-99	-21	238
2009	-53	976	-97	-99	-95	-97	-85	-67	-94	-100	-100	-89
2010	99	202	-93	-87	-73	-31	-73	-68	-94	-100	-100	419
2011	243	-19	-89	-80	-39	-76	-50	-36	-94	-100	-100	441
2012	695	-89	-95	-60	-16	-45	-20	16	-95	-100	-100	-91

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA DE MERCADO, 2013.

CONCLUSÃO

1-Apesar do aumento significativo da demanda das frutas exóticas nos últimos anos, o volume total ainda é pequeno em relação ao volume total das demais frutas, e apesar de ser um nicho de mercado, a tendência é de crescimento.

2-A oferta de algumas variedades de frutas exóticas nos principais CEASAs, em especial do mercado da CEAGESP, teve crescimento surpreendente em razão do excelente sabor, como foi o caso da lichia, do mangostão e das frutas vermelhas- amora e framboesa.

3-Em algumas frutas, a demanda está relacionada ao saudosismo dos consumidores com sua origem, como é o caso dos nordestinos com o umbu e abiu.

REFERÊNCIAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. **Programa brasileiro de modernização do mercado hortigranjeiro**. Disponível em: <<http://dw.prohort.conab.gov.br/pentaho/Prohort>>. Acesso em: 20 fev. 2013.

SIEM - Sistema de Informação e Estatística de Mercado da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo. São Paulo: CEAGESP, Seção de Economia e Desenvolvimento, 2013. Não publicado.